

TÍTULO: SOLUÇÕES DE HESPERIDINA NO CONTROLE DA PERMEABILIDADE DENTINÁRIA
- ESTUDO IN VÍTRO

AUTOR: Ana Vitória Cordeiro Rocha

EMAIL: anavitoriacr@alu.ufc.br

COAUTORES: Ana Vitória Cordeiro Rocha, Isabelly de Carvalho Leal, Cibeles Sales Rabelo, Raul Matheus Pitombeira de Sousa

ORIENTADOR: Vanara Florêncio Passos

INSTITUIÇÃO: Universidade federal do ceará

RESUMO:

As lesões não cariosas (LNC) apresentam etiologia multifatorial e podem ser caracterizadas pela perda mineral do substrato dentário envolvendo erosão, abrasão ou abfração. A elaboração de estratégias preventivas torna-se efetiva quando há um diagnóstico diferencial correto. Além disso, frequentemente as LNC estão associadas à hipersensibilidade dentinária (HD), fazendo-se necessária a investigação de estratégias para sanar essa condição. Este estudo tem como objetivo avaliar o efeito preventivo, de maneira in vitro, da hesperidina (HPN) na permeabilidade dentinária. O estudo se caracteriza como in vitro, randomizado e cego com 5 grupos experimentais (n=10) divididos de acordo com seu tratamento: água destilada, oxalato de potássio e hesperidina 3%, 5% e 10%. Os túbulos dentinários serão abertos utilizando EDTA 0,5M (2 min) e cada grupo receberá um tratamento determinado, em seguida os espécimes serão submetidos a um ciclo erosivo/abrasivo de 5 dias com ácido cítrico 1% (5 min) e escovação mecânica (150 movimentos). Para avaliação da permeabilidade dentinária, os testes serão realizados após abertura dos túbulos dentinários, pós-tratamento e ao final da ciclagem. As alterações de superfície serão avaliadas pós-tratamento e pós-ciclagem, por meio da Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Os dados serão submetidos ao teste de Kolmogorov-Smirnov e, na presença de normalidade, será utilizado o teste ANOVA two-way e o pós teste de Bonferroni com significância de 5%.

PALAVRAS-CHAVE: Erosão Dentária, Abrasão Dentária, Hipersensibilidade da Dentina, Hesperidina.